

**FÓRUM MUNICIPAL DE CULTURA 2013  
ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL PARA COMPOR O CONSELHO  
MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL**

## **ARTES VISUAIS**

**DATA: 14/05/2013**

**HORA: 14 às 17h**

**LOCAL: Auditório Eurípedes Lins, SEBRAE/AM. Rua Leonardo Malcher, Centro.**

### **ATA DO FORUM DE ELEIÇÃO PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DA CATEGORIA DE ARTES VISUAIS**

Aos 14 dias do mês de maio, de 2013, às 14h horas e trinta e cinco minutos, no Auditório Eurípedes Lins, deu-se a abertura deste Fórum de Eleição, com a palavra do Presidente do Conselho, Sr. Márcio Souza, que informou que a votação estava aberta e seguiria até às 17h, que os candidatos teriam 05 (cinco) minutos para falar, que a posse dos conselheiros escolhidos se dará por meio de uma cerimônia solene que, provavelmente, acontecerá na Academia Amazonense de Letras, além de informar quais são as atribuições do conselho e dos conselheiros. Após isso, teve início a apresentação dos candidatos. O primeiro foi o Sr. Afrânio dos Santos, aluno finalista do curso de Artes Visuais, professor do Liceu de Artes do Amazonas, enfatizou que desde sua criação, é a primeira vez que o conselho realmente se preocupa em escolher os representantes dos artistas por meio de fóruns e ressaltou a importância de se unificar a categoria. Em seguida, apresentou-se o segundo candidato, O Sr. Alberto Neto, que realiza oficinas de entalhe na madeira na comunidade rural Nossa Senhora do Livramento, onde reside atualmente. Prosseguindo a apresentação dos candidatos, o Sr. Aníbal Beça, mencionou que além de artista é educador, falou da importância da formação, especialmente nas comunidades mais carentes, onde desenvolve o trabalho de grafite. Em seguida, o candidato Arnaldo Cagi agradeceu a presença dos artistas plásticos, reclamou da falta de reconhecimento pela sociedade, disse que pretende fazer o mapeamento dos artistas plásticos existentes em Manaus, incentivar a realização de concursos de artes visuais, criação do mercado livre e da carteira de elaboração de projetos, da contratação de uma pessoa que possa pôr as ideias dos artistas em prática para angariar recursos enquanto esses desenvolvem seus trabalhos, fala também da possibilidade de criar projetos de artes visuais nas escolas com apoio das empresas no sentido de aproveitar espaços ociosos para exposição dos trabalhos dos artistas, e da concessão de bolsas de estudo para os artistas por meio de parcerias. O candidato Cristóvão Coutinho apresentou-se, falando que é formado em Direito, tem especialização em Artes e trabalha como curador, reivindicou maior participação dos artistas das artes visuais nas decisões políticas e que ocorram encontros regulares para que haja fortalecimento político das categorias artísticas, reclamou que o conselho não faz nenhuma ação concreta com relação aos artistas plásticos, como a elaboração de uma agenda

cultural, sugeriu a criação de uma escola de artes de nível médio que abranja várias categorias, realização de festival de artes anualmente para que haja maior integração entre as diversas categorias de artistas (intercâmbio), realização de eventos sobre artes visuais, como seminários, workshops e oficinas, reclamou que os editais atuais não costumam contemplar adequadamente o que os artistas almejam e que sejam publicados editais que possam premiar os artistas com bolsas de pesquisas artísticas e outros prêmios, realização de mostras de artes com curadorias, construção de acervo municipal de artes visuais (pinacoteca municipal) e sugeriu que a eleição da presidência do conselho também seja feita indiretamente. Em seguida, o candidato Eugênio Lopes, que trabalha com pintura, falou da importância do fórum e pediu que todos os presentes contribuam de maneira eficaz para o sucesso do conselho de política cultural. O candidato Gilberto Ferraz, que é artesão, músico, pintor, ator, bailarino, agradeceu a presença de todos, disse que é muito difícil fazer arte em Manaus devido às adversidades, reivindicou a participação como eleitor nos outros fóruns, que os artistas devem ser mais respeitados e reconhecidos, pois fazer arte está presente em todas as fases da vida e desejou sorte ao conselho. A candidata Irene Borges, artista plástica, artesã, escritora e fotógrafa, elogiou os projetos que os outros candidatos apresentaram, disse que Manaus tem muito potencial em várias categorias, mas que a cultura precisa dar um salto, principalmente por meio da união da classe, e que pretende contribuir para que os artistas sejam mais valorizados. O candidato José Carlos Pinheiro, novo presidente da Associação Amazonense dos Artistas Plásticos (AMAP), disse que estava honrado em participar do fórum, que cada conselheiro é responsável em representar e defender os interesses de sua categoria, pediu para que haja mais interação entre os artistas das diversas áreas e que os artistas plásticos devem ser mais corajosos ao defenderem seus trabalhos e a categoria da qual fazem parte e que devem se preocupar em divulgar seus trabalhos nas áreas periféricas da cidade. O candidato Luis Antônio de Souza ressaltou que os artistas devem ser mais unidos para que possam reivindicar seus direitos junto ao poder público municipal e estadual, comentou sobre o projeto “A Rua dos Artistas” e de sua importância para os artistas. O candidato Marius Bell retirou sua candidatura e pediu votos ao candidato José Carlos Pinheiro. O candidato Paulo Olivença, que é pintor e escultor, propôs a realização de mostra sobre artes visuais e ressaltou que o conselheiro escolhido deve ter conhecimento profundo não só da área de artes visuais, mas também de outras áreas, como a dança, a música e o teatro. Após a apresentação dos candidatos, o presidente agradeceu a presença de todos e a contribuição dada pelos candidatos. Houve pausa para o lanche às quinze horas e trinta minutos. Dois candidatos se ausentaram do processo, José Carlos Silva Fontoura e Nelci Ferreira Leão.

Às dezessete horas houve a composição da mesa de apuração dos votos, na qual estavam presentes os funcionários Ana Darc, Carlos Baltazar e Karla. Foi realizada a leitura um a um dos votos e depois todos foram conferidos. Em seguida, o presidente informou que o candidato eleito para ser o representante do setor de Artes Visuais foi Cristóvão Coutinho, com 10 (dez) votos, e José Carlos Pinheiro, com 06 (seis) votos, Afrânio dos Santos obteve 03 (três) votos, Arnaldo Cagi, 02 (dois) votos, Aníbal Beça, 01 (um) voto, Eugênio Lopes, 01 (um) voto,

Gilberto Ferraz, 01 (um) voto e Irene de Castro, 01 (um) voto. Foram contabilizados 25 (vinte e cinco) votos e 04 (quatro) pessoas não compareceram, 02 (dois) candidatos e 02 (dois) eleitores. O total de inscritos foi de 29 (vinte e nove) pessoas. O presidente encerrou o processo às 17h15min (dezesete horas e quinze minutos).

**Relator**

Márcio Gonçalves Bentes de Souza  
**Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural**